

## OS NOSSOS PARCEIROS

### Mabera – Acabamentos Têxteis, S.A.

Criada a 1 de Maio de 1973, em resultado da aquisição de uma empresa têxtil existente no local das actuais instalações, e com cerca de duas centenas de empregados ao seu serviço, a *Mabera - Acabamentos Têxteis, S.A.* localiza-se na freguesia de Mogege, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Com o passar do tempo, a empresa evoluiu, definindo os seus vectores estratégicos, designadamente o aumento da capacidade da tinturaria de fios e a criação do sector de tinturaria de malhas, o que permitiu um aumento significativo do volume de negócios. Em 1999, a *Mabera – Acabamentos Têxteis, S.A.* abandonou o tingimento de fio dedicando-se, até hoje, ao tingimento e acabamento de malhas e, em 2002, na perspectiva de se autonomizar em termos eléctricos e de racionalizar o consumo térmico, implementou um sistema de cogeração, permitindo-lhe, a partir de Fevereiro de 2003, a produção de electricidade como actividade secundária.

Consciente da sua “responsabilidade social e da crescente necessidade de assentar o crescimento num cenário de desenvolvimento sustentável”, a *Mabera – Acabamentos Têxteis, S.A.*, depois da obtenção da certificação, segundo a ISO 14001, e do registo no EMAS em 2005, obteve a Licença Ambiental, em Maio de 2006.

De referir que a *Mabera – Acabamentos Têxteis, S.A.* tem duas ligações ao *Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave*. A primeira, cujo requerimento foi apresentado em 12 de Maio de 1998 – autorização de ligação a 27 de Setembro de 1999 e ligação a 23 de Dezembro desse mesmo ano –, à caixa 30 (para um caudal de requerimento de 2.784.000 m<sup>3</sup> por dia. E outra ligação à caixa 40, cujo requerimento é datado de 25 de Junho de 2003 (autorização de ligação e ligação de 1 de Agosto do mesmo ano) para um caudal de requerimento de 1.170 m<sup>3</sup> diários.

### Arco Têxteis, S.A.

A *Arco Têxteis, S.A.*, uma empresa situada em Santo Tirso – onde são fabricados “tecidos finos” para camisaria e blusas e fio de várias fibras – apresentou o seu requerimento (para um caudal de 3.600 m<sup>3</sup> diários) de adesão ao *Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave* em 29 de Agosto de 1997 (autorização de 31 de Maio de 1999 e ligação em 12 de Janeiro de 2000). Com mais de oito décadas de ligação à indústria têxtil – no início dos anos 20 do século passado e junto à margem do rio Sanguinhedo foi criado um pequeno estabelecimento que se dedicava à indústria e serração de madeira, mesmo ao lado da ponte do Arco, o que acabaria por originar o nome da empresa –, a *Arco Têxteis, S.A.* nasceu como *Empresa Industrial de Santo Tirso, Lda.* Mais tarde, aquele pequeno estabelecimento passou a sociedade, constituída a 10 de Fevereiro de 1923, e era formada por um conjunto de 29 sócios: “capitalistas, comerciantes (do Porto e Santo Tirso) e industriais (maioritariamente moageiros e madeireiros)”.

Mas depressa se transformou numa grande empresa com enormes salões de fição e tecelagem e secções de tinturaria e acabamentos com máquinas e tecnologia importadas da Alemanha e Suíça, onde se produziam gangas e cotins. Foi assim que a *Arco Têxteis, S.A.* se tornou “numa grande empresa com responsabilidades e começou então a zelar pelos operários”.

Em 1942 foram criados *Serviços de Assistência*, que implicaram a construção de um edifício defronte das instalações fabris. Em 23 de Dezembro de 1988 – quando a empresa mudou a sua designação para *Arco Têxteis – Empresa Industrial de Santo Tirso, S.A.* e o seu capital social aumentou e o número de accionistas foi reduzido consideravelmente – procedeu a alterações da sociedade comercial por quotas em sociedade anónima por acções, mantendo os mesmos estatutos. Foi um passo importante para as transformações registadas na década seguinte.

### FICHA TÉCNICA

**Propriedade**  
**Tratave**  
 Tratamento de Águas Residuais do Ave, S.A.  
 Rua Etar de Serzedelo  
 4765-543 Serzedelo GMR  
 Tel.: 252 900 670 | Fax: 252 900 679  
 E-mail [tratave@tratave.pt](mailto:tratave@tratave.pt)

**Coordenação**  
 Casimiro Silva

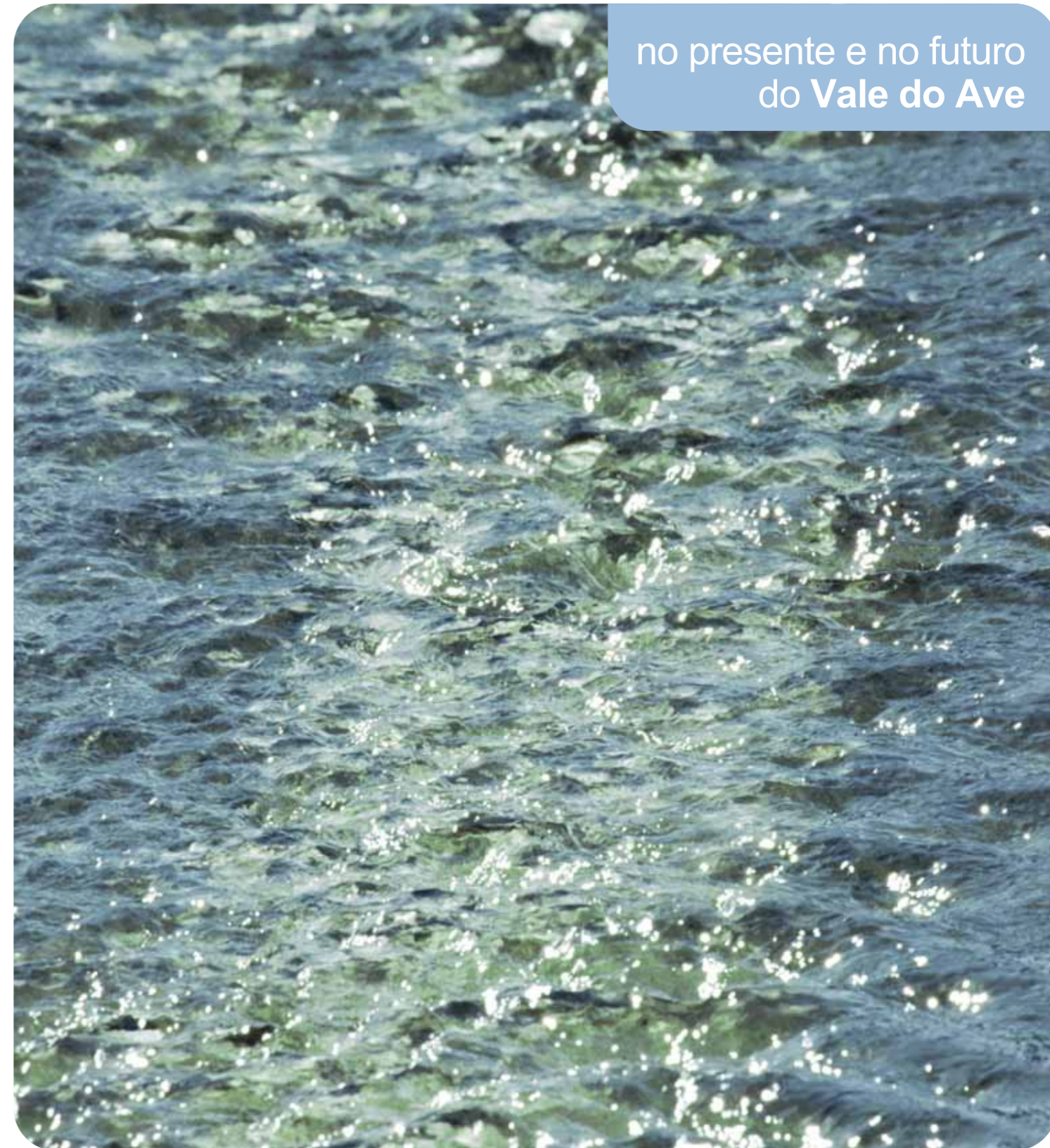
**Concepção e Produção**  
 longoalcançe  
 Gestão de Imagem e Comunicação, Lda.  
[www.longoalcançe.pt](http://www.longoalcançe.pt)

**Impressão**  
 Tipografia Central Tirsense, Lda.

**Tiragem**  
 500 exemplares

**Distribuição**  
 Gratuita

no presente e no futuro  
do Vale do Ave



**Mercado global de carbono verifica crescimento de 83% | pág. 2**

**Planos de Gestão Hidrográfica para a Região Norte | pág. 3**

**Estreitar a proximidade | pág. 3**

## EDITORIAL

## Garantir o amanhã

“É importante para a Tratave sentir que o seu trabalho é reconhecido por quem dele usufrui. Mas é também fundamental agradecer a parceria que sentimos. Por isso, consideramos da mais elementar justiça agradecer a colaboração dos nossos parceiros no preenchimento do inquérito de satisfação de qualidade”, escrevíamos em editorial do mês de Setembro de 2007.

Hoje, voltamos a pedir a ajuda dos nossos parceiros no inquérito de satisfação que está em curso.

Estamos certos de que essa colaboração será mais uma prova do “bom relacionamento existente entre a Tratave e os seus clientes, tendo sempre o Ambiente como principal propósito”, como afirmávamos também no mesmo texto. É por isso que nesta edição do **TRATAVENOTÍCIA** se destaca esta parceria e esta grande ajuda para que sejamos capazes de continuar o nosso trabalho no dia-a-dia de encontro às sugestões que nos são dadas.

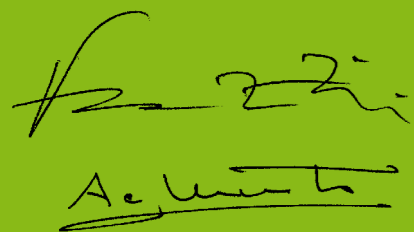
Por isso, desde já, queremos agradecer essa colaboração.

No entanto, e numa altura em que há um decréscimo nas emissões de CO<sub>2</sub> nos países que constituem a União Europeia – onde Portugal não foi excepção – por ‘culpa’ da crise económica que a todos assola, destacamos também o que vai acontecendo a nível mundial sobre este mercado. Um mercado que continua em crescimento.

A edição de Junho do nosso Boletim faz-se também das questões que dizem directamente respeito aos parceiros da Tratave, as empresas. Que têm entre mãos novos planos da *Administração das Regiões Hidrográficas* (ARH) da Zona Norte, mormente as regiões do Ave-Leça e Douro. Planos que têm uma moldura de 6,2 milhões de euros.

São sinais claros do nosso empenho e preocupação na garantia de um serviço cada vez mais eficiente da Tratave. Para continuarmos “no presente e no futuro do Vale do Ave”.

## A Administração



### Contrariamente ao que se esperava, devido à entrada em vigor do Protocolo de Quioto, Mercado global de carbono verifica crescimento de 83%

De acordo com dados do relatório “*Carbon Market Monitor*”, divulgado pelo instituto norueguês Point Carbon, no passado mês de Abril, o mercado de carbono verificou, no ano transacto, um volume de negócios de 92 mil milhões de euros, valor que pode chegar aos 700 mil milhões em 2013.

Dada a expansão deste mercado em termos globais, e de acordo com a edição de Maio da revista *Água & Ambiente*, prevê-se a criação nos Estados Unidos de um sistema de trocas semelhante ao Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE). Além disso, o aproximar do fim do período de cumprimento do Protocolo de Quioto vai obrigar os países a cobrir o excesso de emissões através da compra de créditos.

Apesar disso, os países membros da União Europeia verificaram um decréscimo nas suas emissões. Portugal não foi excepção, sendo a crise económica um dos factores que poderá explicar esta situação. Aliás, no plano nacional, e segundo o relatório da empresa SENDECO2 relativo a 2008, o conjunto da indústria emitiu cerca de 29,1 milhões de toneladas de Dióxido de Carbono, ao passo que em 2007 foram emitidas 30,7 milhões de toneladas, o que se traduz numa diminuição de cerca de 2,6%.

Por sua vez, e ainda em território nacional, o sector energético verificou uma redução de 3,91% nas emissões, graças à produção de energia a partir de fontes renováveis. No entanto, Eduardo Marcos, director da SENDECO2, em entrevista à mesma revista, avisa que apesar destas reduções, Portugal tem ainda um longo caminho a percorrer para atingir as metas previstas para 2012.



## Planos de Gestão Hidrográfica para a Região Norte

Os planos da *Administração das Regiões Hidrográficas* (ARH) da Zona Norte, entidade responsável pelas regiões do Minho-Lima, Cávado, Ave-Leça e Douro, englobam numa primeira fase, e de acordo com a edição de Maio da revista *Água & Ambiente*, um conjunto de aspectos, que passam, nomeadamente, pela caracterização destas bacias; análise económica da utilização da água; identificação de pressões e consequências das acções humanas sobre as massas de água, e a reestruturação das redes de monitorização da qualidade.

Ainda segundo esta publicação, foi dada luz verde à candidatura dos planos ao *Programa Operacional Regional do Norte*, integrado no QREN, cujos montantes ascendem aos 6,2 milhões de euros.

## Legalização de captações particulares de água

## Captações com meio de extracção inferior a 5Cv

Os interessados deverão estar munidos dos seguintes elementos: identificação do utilizador; tipo e caracterização da utilização; identificação exacta do local, com coordenadas geográficas. A legalização por mera comunicação está isenta do pagamento de taxas administrativas.

As situações em que a ARH do Norte considere haver impacto significativo no estado das águas carecem da emissão de autorização para exploração.

## Captações com meio de extracção superior a 5Cv

Deverão ser apresentados documentos onde se identifique o utilizador, o tipo de e a caracterização da utilização, bem como a identificação exacta do local, com indicação das coordenadas geográficas.

## Utilização da água captada para consumo humano

Só poderá ser legalizada mediante a apresentação de declaração da respectiva entidade gestora da impossibilidade de integração na rede pública de água.

Contacto: <http://www.arhnorte.pt/>



## Estreitar a proximidade

“No seguimento da implementação do sistema de gestão de qualidade”, a Tratave realizou, em 2007, junto dos seus parceiros um inquérito onde pretendeu “apurar os níveis de satisfação dos seus clientes, colaboradores e utilizadores dos recursos ambientais da sua área de intervenção”.

Como tivemos oportunidade de informar no **TRATAVENOTÍCIA** de Setembro de 2007, numa altura em que a maioria das empresas ligadas ao *Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave* já havia respondido à nossa solicitação, os resultados do referido inquérito eram “animadores” e davam-nos mais ânimo para continuarmos “um trabalho contínuo e eficaz de consciencialização ambiental e cooperação, no que às questões do ambiente diz respeito”.

Passado que está mais de um ano sobre a constatação da opinião dos nossos parceiros, continuamos a entender como muito importante conhecer a sua opinião. Nesse sentido, já enviamos o “Inquérito de Satisfação de Clientes/Utilizadores” que, esperamos, merecer a melhor atenção para o seu preenchimento e devolução.

Como é evidente, aproveitaremos os resultados deste inquérito para continuarmos a incrementar com a qualidade exigida o serviço que temos vindo a desenvolver junto dos nossos clientes e na região do Vale do Ave, sempre com o Ambiente como principal propósito.